

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Meio-Ambiente 05

Lenha

Texto: Richard Lough [pronuncia-se Loque]

Redacção e conceito: Johannes Beck

Tradução: Maria Kremer

Intro

Alô! Bem vindos à série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada ao ambiente. No episódio de hoje falaremos da dependência em que África se encontra no que respeita à lenha para cozinhar e dos efeitos devastadores que a procura de carvão vegetal está a ter sobre as florestas do continente. E na nossa radionovela vamos lhe dizer hoje também quais as alternativas existentes. Sabias que é possível fazer uma refeição usando o calor e a luz do Sol? Veremos também como a destruição das nossas florestas provoca mudanças climáticas.

Fiquem connosco.....

Música – Red Buddha-Voodoo-Afrika-4087408000

Radionovela

SFX_Canto de pássaros + SFX_Passos_que_se_aproximam
[SFX_Birdsong+SFX_Approaching_Footsteps]

Moisés: Olá, Mãe!

Sra. Manhiça: Moisés, não fiques para aí sentado. Ajuda-me com a lenha

SFX_Braçado de lenha_cai_para_o_chão
[SFX_Woodpile_hits_Ground]

Sra. Manhiça: [respirando com dificuldade] Ufa!!!! Já sou demasiado velha para ir buscar lenha tão longe. Todos os dias, a mesma coisa... Daqui há pouco o meu corpo não vai poder mais.

Mónica: Onde é que vai buscar a lenha, Sra. Manhiça? Vai muito longe?

Sra. Manhiça: [batendo palmas] Ai! É muito longe, Mónica... Passando a colina por detrás de casa.

Célia: Leva muito tempo?

Sra. Manhiça: Leva, leva sim! Uma hora para lá, uma hora para cá... podes imaginar isso, Célia? Duas horas de caminho, todos os dias, só para ir apanhar lenha para fazer a comida... Espero, sinceramente, que quando vocês crescerem, haja mais electricidade em todas as casas e se possam comprar fogões modernos. Alguém vai querer chá?

X_muda para SFX_pequena fogueira
[X-fade into SFX_Small_fire]

Moisés: Mãe, quando era criança, a mãe nunca tinha de ir muito longe apanhar lenha. Talvez meia-hora...

SFX_crepitar_da_madeira
[SFX_Snapping_wood]

Sra. Manhiça: É, porque era fácil encontrar madeira. Havia árvores, havia pequenos arbustos... tudo isso havia à volta de casa.

Moisés: E havia uma floresta, ali em cima, na colina.

Célia: E lá já não há floresta, Sra. Manhiça?

Sra. Manhiça: Nada, já não há nada, Célia. Há cerca de cinco anos foi abatida para dar lugar a uma quinta. Agora o que encontramos ali é gado a pastar apenas.

Mónica: Aconteceu o mesmo lá onde vivemos. Costumava haver árvores por todos os lados. Mas, pouco a pouco, foram desaparecendo. E foi ainda pior, quando algumas das mulheres que ali viviam foram encorajadas a produzir carvão para terem um pequeno rendimento.

Célia: Ouvi na escola que na África subsaariana se usa mais lenha e carvão por pessoa que em qualquer outra parte do Mundo.

SFX_mexendo_chá
[SFX_Stirring_tea]

Sra. Manhiça: Pois é... e isso não é nada bom para nós.

Moisés: Porque é que usamos assim tanto em comparação com os outros?

Célia: Porque dependemos tanto da lenha como fonte de energia.

Mónica: Mais ainda, Célia, a população do nosso continente cresce tão depressa! Isso significa que queremos todos os mesmos recursos. Não admira, Sra. Manhiça, que tenhamos de ir tão longe procurar a lenha: é que não há lenha que chegue para todos!

Célia: Imagina se tivéssemos todos electricidade. Não haveria necessidade de as mulheres passarem horas fora de casa a apanhar lenha. Podiam utilizar esse tempo para ganhar dinheiro.

Mónica: E todas as meninas podiam frequentar a escola. Hoje, muitas têm de ficar a ajudar as mães.

Sra. Manhiça: E, Mónica, tu sabes que agora algo mudou: o clima! Vivi aqui toda a minha vida e lembro-me que, quando era pequenina, costumávamos saber exactamente quando começavam as estações chuvosas.

Célia: A minha mãe diz o mesmo...

Sra. Manhiça: E, por isso, sabíamos exactamente qual o dia para fazer as sementeiras e quando seriam as colheitas... Agora não fazemos a mínima ideia. Podemos semear os campos e no dia seguinte as sementes são levadas pelas chuvas. [parece resignada] Não percebo isto...

Moisés: Vamos dar uma volta... Quero mostrar-vos como era a floresta dantes.

X muda SFX_pequena fogueira para SFX_canto de pássaros
[X-fade SFX_Small_fire into SFX_Birdsong]

SFX Gado
[SFX_Cattle]

Moisés: [dando um pontapé no solo poerento] Vejam como é o solo agora... Costumava ser vermelho escuro. Parecia tão fértil. Agora está a transformar-se em poeira.

SFX_veículo_aproxima-se
[SFX_Approaching_Vehicle]

Moisés: Boa tarde.

José: Olá. Chamo-me José e trabalho para uma organização local de conservação das florestas.

Moisés: Prazer em conhecê-lo. Eu chamo-me Moisés...

Célia: Eu sou a Célia...

Mónica: ...e eu sou a Mónica.

Moisés: Então, porque veio cá?

José: Andamos a tentar encorajar as pessoas a não usarem lenha para cozinhar.

Célia: Estávamos precisamente a falar do desflorestamento nesta área.

José: É terrível, não é? Estas colinas são agora usadas para a agricultura intensiva... E claro que continua a haver necessidade de lenha para cozinhar.

Moisés: Mas porque é que o solo agora é tão poeirento?

José: Sabes, as raízes das árvores fixam a terra fértil e mantém-na no sítio. Se se retiram as árvores, não há nada para fixar o solo. Quando chove, a terra é arrastada para o sopé da colina: o solo que fica aqui já não é tão fértil.

Mónica: E a Sra. Manhiça, a mãe do Moisés, estava precisamente a dizer-nos que as estações da chuva estão a mudar.

Moisés: Mas porque é que tem de ser assim?

José: Bem, as florestas são como esponjas gigantes. Quando chove, absorvem a água. Uma parte desta água evapora-se e regressa à atmosfera através de um processo conhecido por transpiração. Esse processo faz com que se formem nuvens e chova de novo.

Célia: Então, quais são as alternativas?

José: Bem, há várias alternativas, até para as pessoas que não têm electricidade.

Moisés: Como quais?

José: A primeira é precisamente um fogão adaptado, apesar de também precisar de lenha.

Mónica: Então não muda nada, pois não?

José: Sim e não. Esses fogões também precisam de madeira **mas** são muito mais eficientes que as fogueiras. Pensamos que há alguns modelos que têm uma eficiência superior a cinquenta por cento mais. Por outras palavras, só se precisa de metade da quantidade de lenha por semana.

Moisés: E as outras alternativas?

José: Posso mostrar-lhes uma....está na parte de trás do meu jeep.

SFX_abre_a_porta_do_veículo + SFX_retirando_um_objecto_de_metal
[SFX_Open_Vehicle_Door+SFX_Pulling_out_Metal_Object]

Mónica: O que é isto?

José: Isto, Mónica, é um fogão solar.

Mónica: Um quê?

José: É um modelo que usa apenas a energia solar para cozinhar. E como não precisa de combustível o funcionamento não custa dinheiro e ajuda a combater o desflorestamento.

Moisés: Parece um engenho do outro Mundo!

José. [ri-se] Bem, há vários modelos de fogão solar, mas todos se baseiam no mesmo princípio – que faz a comida utilizando apenas a luz e o calor do Sol.

[Ah! colectivo]

José: Este aqui chama-se um fogão de painel. Os painéis concentram a luz e o calor do Sol numa pequena área para cozinhar. Nessa área coloca-se uma frigideira pequena e escura.

Célia: E cozinha a comida como uma fogueira ou um fogão normal.

José: E pode suportar temperaturas até cento e cinquenta graus Celsius sem se fundir. Não é tão quente quanto um fogão tradicional mas é suficiente para fazer comida durante bastante tempo.

Moisés: [rindo] Tenho de confessar que não sei se a minha mãe se daria bem...

José: Bem, vamos ver!

Música – Red Buddha-Voodoo-Afrika-4087408000

Sabia? - As florestas como reservatório de água

Sabia que as florestas tropicais se assemelham a esponjas gigantes? Elas absorvem as águas das chuvas trazidas pelas tempestades tropicais protegendo, ao mesmo tempo, os solos e libertando água a intervalos regulares. De certo modo actuam como reservatórios de água. As florestas tropicais encontram-se ao longo da linha do Equador, formando um anel à volta do planeta. Recebem uma imensa quantidade de água – pelo menos duzentos centímetros por ano e nalgumas áreas mil centímetros. É notável que as florestas tropicais produzem a sua própria chuva – na verdade, cerca de setenta e cinco por cento da chuva que cai sobre as florestas tropicais é auto-produzida.

Como? É simples: quando a chuva cai sobre as florestas tropicais, só muito pouca água chega ao solo. A chuva é praticamente interceptada pelas copas das árvores. Uma parte é usada pelas árvores, outra parte vai para o chão e, eventualmente, para os rios e correntes de água. Mas nas florestas tropicais cerca de cinquenta por cento é reenviada para o ar através do processo chamado transpiração. E é por isso que as florestas tropicais são tão húmidas. A água forma nuvens carregadas de chuva que torna a cair sobre a floresta.

O que é que acontece se a floresta for cortada? Bem, haverá menos humidade na atmosfera. Em consequência formar-se-ão menos nuvens e haverá uma redução de volume de precipitação. Se a chuva pára de cair, aquela área torna-se árida no espaço de poucos anos, com um forte sol tropical escaldante a brilhar sobre a vegetação rasteira. Um exemplo do que pode acontecer é a ilha de Madagáscar. No passado, a ilha estava coberta de florestas tropicais. Hoje, as florestas ocupam menos de dez por cento da superfície da ilha e o país é, na sua maior parte, um deserto vermelho e sem árvores.

As florestas africanas cobrem uma área de mais de quinhentos milhões de hectares e correspondem a dezassete por cento das florestas mundiais. Uma fracção do que existiu no passado. Na África Ocidental, por exemplo, noventa por cento da floresta original da região perdeu-se.

As florestas tropicais constituem o ecossistema mais biodiversificado do planeta. Mas a fauna e a flora estão dependentes da água armazenada pela floresta. Se se retira a floresta o reservatório seca.

Música – Red Buddha-Voodoo-Afrika-4087408000

Outro

E pronto, por hoje terminámos o Learning by Ear – Aprender de Ouvido. Obrigado por terem acompanhado este episódio, da autoria de Richard Lough, especialmente dedicado à lenha para cozinhar e ao desflorestamento. Tomem nota e lembrem-se que as nossas florestas são bem mais que uma fonte de lenha para cozinhar. São ecossistemas inestimáveis, que fazem parte integrante do ciclo da água. Obrigado por terem estado connosco.

O que acharam deste programa? Enviem vossos comentários para o nosso email afriportug@dw-world.de

Se quiserem voltar a ouvir esta emissão ou aconselhá-la aos vossos amigos, entrem na nossa página da internet: www.dw-world.de/lbe.

Até à próxima!